

MULTIFUNCIONALIDADE DAS ORAÇÕES GERUNDIVAS: O CASO DAS CIRCUNSTANCIAIS MODAIS

Francisca Milena Ferreira Amorim¹
Fábio Fernandes Torres²

RESUMO

Esta investigação tem por objetivo realizar uma descrição das funções assumidas pelas orações gerundivas modais em Língua Portuguesa, em construções circunstanciais, a partir de dados do português europeu, do século XVI ao século XX, e do português brasileiro, do século XIX ao século XX, compilados por Torres (2014). Nossa pesquisa tem como suporte teórico-metodológico a corrente funcionalista dos estudos linguísticos, a partir das contribuições de Givón (1984, 2001), Dik (1989), Halliday (2004), Neves (1997, 2006), entre outros, que concebe a língua como uma estrutura dinâmica, maleável e sujeita a pressões advindas dos diferentes contextos de uso, que determinam e explicam a estrutura da gramática. Partimos, inicialmente, das hipóteses de que as construções com gerúndio em circunstâncias modais compartilham traços funcionais com outras noções circunstanciais e são importantes mecanismos de coesão textual; favorecem a evolução da narrativa, funcionando como cenário ou fundo dos eventos e ações mais salientes do texto; expressam aspecto progressivo. Ao final da pesquisa, esperamos descrever os traços funcionais associados às construções gerundivas circunstanciais modais, o grau de integração à oração com que elas se relacionam, as noções aspectuais que elas expressam e as funções textuais-discursivas envolvidas em seus usos.

Palavras-chave: Orações gerundivas Construções circunstanciais Funcionalismo .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, milenamamorim071@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, fabiofortes@unilab.edu.br²

